

PIBID: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MACHADO, Jessica Faustino Afonso
CHARGAS, Marine Mirella
CAUS, Andrey Marcos Mendes
MORAIS, Kauane Eduarda Dutra
AWAD, Hani Zehdi Amine

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é um pilar essencial para a consolidação de uma educação básica de qualidade. No campo da Educação Física, essa formação exige não apenas domínio técnico e teórico, mas também sensibilidade para atuar em realidades marcadas por desigualdades sociais e estruturais. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela CAPES, emerge como uma política pública fundamental ao proporcionar, desde os primeiros semestres da licenciatura, experiências práticas em escolas públicas.

O PIBID se mostra particularmente relevante na área da Educação Física, onde os licenciandos enfrentam cotidianamente os desafios de atuar em ambientes com infraestrutura limitada, escassez de materiais pedagógicos e, muitas vezes, com a desvalorização da disciplina no currículo escolar. Esse contato direto com a realidade educacional possibilita ao futuro professor desenvolver competências técnicas e pedagógicas, além de uma postura crítica e reflexiva frente à função social da escola e da sua própria prática docente. O presente trabalho tem como objetivo analisar as principais contribuições e desafios do PIBID para a formação inicial de professores de Educação Física, a partir da vivência em escolas públicas e das especificidades dessa área do conhecimento.

DESENVOLVIMENTO

Dentre as principais contribuições do PIBID para a formação docente em Educação Física, destaca-se a oportunidade de vivenciar de forma concreta o cotidiano da escola pública. Segundo Melo, Astori e Ventrone (2020), o programa oferece “experiências que vão além da sala de aula, promovendo reflexões e ações que contribuem para a constituição da identidade docente”. No caso da Educação Física, isso significa compreender como a disciplina é tratada no currículo, quais são as limitações enfrentadas como a ausência de quadras cobertas, materiais esportivos escassos ou horários reduzidos e, ao mesmo tempo, como é possível promover uma prática pedagógica significativa mesmo diante dessas dificuldades.

Izidoro Júnior (2019) ressalta que os licenciandos que participaram do PIBID relatam maior segurança ao assumirem a docência e reconhecem a importância da convivência com professores da educação básica para a formação profissional. Essa convivência, no contexto da Educação Física, permite aprender a adaptar aulas ao espaço físico disponível, lidar com diferentes níveis de engajamento dos alunos e utilizar o corpo em movimento como ferramenta de aprendizagem crítica, não apenas para atividades esportivas e recreativas, mas para a formação cidadã. Silva (2017), ao analisar a experiência de bolsistas, afirma que o PIBID favorece a articulação entre teoria e prática e prepara o futuro professor para enfrentar os desafios da escola pública.

Na realidade da Educação Física no colégio analisado, os bolsistas apontam como principal desafio a constante necessidade de adaptação das práticas pedagógicas às limitações estruturais da escola. A sobreposição de horários com outros professores, que compartilham a mesma quadra com turmas e conteúdos distintos, somada à escassez de materiais adequados, exige dos licenciandos a capacidade de improvisar. Muitas aulas precisam ser realizadas em salas de aula convencionais, o que demanda a reformulação das propostas pedagógicas de acordo com as condições climáticas, o número elevado de alunos e as especificidades da comunidade escolar.

Figura 1: Acadêmicos da FAG e professor orientador no colégio onde são realizadas as atividades do PIBID.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID tem se mostrado essencial na formação de professores de Educação Física ao proporcionar uma vivência crítica e concreta da realidade escolar pública. Contribui para a construção da identidade docente, o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e a valorização da disciplina. No entanto, os desafios estruturais enfrentados ressaltam a necessidade de fortalecer e dar continuidade ao programa. Assim, o PIBID não apenas qualifica tecnicamente os licenciandos, mas os forma como educadores comprometidos com a equidade e a transformação social.

REFERÊNCIAS

- MELO, T. M. Q. de; ASTORI, F. B. da S.; VENTORIM, S. Iniciação à docência em Educação Física: experiências formativas pelo PIBID. **Revista Contemporânea de Educação**, 15(32), 1–16, 2020.
- IZIDORO JÚNIOR, C. A. R. **Compreensões de professores de Educação Física acerca das implicações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na sua formação docente**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.
- SILVA, J. S. da. **As contribuições do PIBID na formação e prática docente dos licenciados em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso – UFSC, 2017.